

# *Equipamentos de fornecimento de água no bairro da Rua das Flores, na Época Moderna*

**Diogo Teixeira**

Doutorando na Universidade do Porto / CITCEM

A obra do aqueduto de Paranhos ficou concluída com a construção do troço que fornecia água ao *bairro* da Rua das Flores. A empreitada para a exploração deste manancial iniciou-se em 1604 e em 1606 a água já chegava aos chafarizes do Largo de São Domingos e da Rua Nova, apesar da vistoria ter sido feita no ano seguinte. Este ramal, que seguia da Porta do Olival até à zona da Ribeira, passando pela Rua das Flores, no seu percurso abastecia várias fontes públicas, inclusive aprovisionou o Hospital Rocamador. A estrutura foi alvo de várias intervenções ao longo dos anos, tendo sofrido algumas alterações no seu risco, sendo uma das mais relevantes a incorporação do aqueduto de Salgueiros para reforçar o caudal, que já estava em construção em 1789 e em 1838 a mistura destas águas já chegava à cidade. Neste trabalho procuramos demonstrar as respostas do poder local à problemática da água, apontando os equipamentos de fornecimento existentes ao longo desta fração do aqueduto de Paranhos.

**Palavras-chave / Keywords:**

Água; Aqueduto; Chafariz; Fonte; Rua.

DIOGO TEIXEIRA. Licenciado em História da Arte na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em História da Arte Portuguesa pela mesma instituição, e doutorando em Estudos do Património, variante História da Arte, no mesmo estabelecimento. Também é investigador do CITCEM e tem desenvolvido a sua pesquisa na temática do fornecimento de água no espaço público urbano, tendo como principal foco o Porto na Época Moderna. A sua atividade profissional é focada no setor do turismo.